

Reportagem Especial

Tecnologia potencializa navegação de precisão

Objetivo é ter um porto mais resiliente aos eventos climáticos extremos, como o de maio

No final de agosto, o navio de pesquisa hidroceanográfico Vital de Oliveira, da Marinha do Brasil, atracou no Porto de Rio Grande para dar início a uma série de levantamentos que serão ferramentas fundamentais para o diagnóstico das consequências da tragédia ambiental de maio entre a barra do porto, a área de navegação interna e o canal de navegação da Lagoa dos Patos.

O que resultará deste período de pesquisas é encarado como de extrema importância pelo diretor-presidente da

Portos RS, Cristiano Klinger, para garantir a manutenção da confiança e da segurança na hidrovía gaúcha agora, um momento de recuperação da economia do RS e, principalmente, no futuro.

Daí a importância das pesquisas lideradas pela Marinha na rota hidroviária do Rio Grande do Sul. “Os estudos vão auxiliar como mais uma fonte de informações sobre as características da nossa hidrovía. E isso significa segurança para a navegação e continuidade aos planos que temos de manter dragagens constantes, especialmente na região da Lagoa dos Patos, porque investimentos como o recentemente anunciado pela CMPC vão aumentar em muito a importância desta

rota para as exportações gaúchas. Podemos dizer que é uma ação fundamental em busca de uma navegação de precisão. Quando tratamos de negócios, isso representa confiabilidade técnica para os operadores”, aponta Klinger.

Em busca de um porto mais resiliente aos eventos climáticos extremos, como o de maio, Rio Grande já faz parte de um estudo contratado pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), e que tem a participação da Universidade Federal de Rio Grande (Furg), em uma série de portos brasileiros, com a missão de monitorar e desenvolver tecnologias que antecipem cada vez mais possíveis problemas à navegação provocados por



Portos RS busca confiabilidade técnica para operadores, diz Klinger

tempestades ou ciclones, por exemplo.

“Historicamente, o acesso à barra não é fácil e, por isso, nos últimos anos temos investido muito em tecnologia para que essa dificuldade não se traduza em perda de competitividade. As consequências das mudanças climáticas na atividade portuária ainda estão sendo estudadas, mas no último ano, por exemplo,

podemos dizer que os impactos na operação em Rio Grande foram pequenos graças às nossas ações preventivas e de resiliência. Ao todo, foram 60 dias de fechamento da barra em todo o ano, um número bem menor do que nos últimos dois anos, e durante os eventos de maio, mantivemos a segurança nas ações em Rio Grande”, explica o diretor da Portos RS.



IMPULSIONANDO TALENTOS, TRANSFORMANDO A SUA REGIÃO!



Com a Conjuntos, é fácil conectar estagiários e aprendizes em sua empresa, tornando ela ainda mais inovadora e qualificada para transformar a economia local.

Escaneie o QR Code e confira a Pesquisa CIEE-RS Perfil do Estagiário 2024



 @ciee_rs  @ciee-rs
 @cieers  CIEE-RS
 @CIEERS.ORG  (51) 3363-1000